



## Abordagens emergentes no tratamento do Diabetes Mellitus tipo 1

Diogenes Gustavo Vila Barbosa da Rocha

Laysla Larian Moreira da Silva

Ariane Nogueira de Souza

Thamirys Sartori de Souza

Lana Paola Almeida Santos Lima

Délio Guerra Drummond Júnior

Victoria de Oliveira Carmo Borges

Virna Roque Holanda

### RESUMO

A Diabetes Mellitus Tipo 1 é uma doença autoimune caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas produtoras de insulina. Este estudo teve como objetivo analisar as abordagens emergentes no tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 1, com foco nas novas tecnologias e terapias que estão moldando a gestão dessa condição.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus Tipo 1, Tecnologias, Terapias.

### 1 INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus Tipo 1 é uma doença autoimune caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas produtoras de insulina. A busca por abordagens emergentes visa superar os desafios do controle glicêmico e minimizar as complicações associadas.

### 2 OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo analisar as abordagens emergentes no tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 1, com foco nas novas tecnologias e terapias que estão moldando a gestão dessa condição.

### 3 MÉTODO

Foram utilizadas palavras-chave específicas, incluindo "Diabetes Mellitus Tipo 1", "monitorização contínua de glicose", "infusão de insulina", "terapia farmacológica" e "inibidores da 11 $\beta$ -hidroxiesteróide", para buscar artigos científicos relevantes nas bases de dados acadêmicas PubMed, Scopus e Google Scholar.



Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, que apresentavam resultados de pesquisas clínicas, experimentais e revisões sistemáticas.

#### 4 RESULTADOS

Os estudos revisados demonstraram que o uso de sensores de monitorização contínua de glicose (CGM) tem desempenhado um papel significativo no controle glicêmico, permitindo aos pacientes monitorar seus níveis de glicose em tempo real e ajustar as doses de insulina de forma mais precisa. Além disso, a infusão subcutânea contínua de insulina tem mostrado ser uma abordagem promissora, proporcionando um controle metabólico mais estável. A terapia com inibidores da 11 $\beta$ -hidroxiesteróide também emergiu como uma opção promissora, abrindo novas possibilidades de tratamento.

#### 5 CONCLUSÃO

As abordagens emergentes no tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 1 estão revolucionando a maneira como essa condição é gerenciada. A integração de tecnologias avançadas, como os sensores de CGM, junto com terapias farmacológicas inovadoras, oferece novas esperanças para os pacientes. Além disso, a educação e o autocuidado desempenham um papel vital nesse contexto, capacitando os pacientes a assumir um papel ativo no manejo de sua saúde. No entanto, é importante continuar a pesquisa e o desenvolvimento nessa área para aprimorar ainda mais as abordagens emergentes e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1.